

ANO LXIII

São Paulo, 18 de
Junho de 1961

NÚMERO 22

AVE

MARIA



— JESUS CRISTO — A ESPERANÇA DOS TRABALHADORES.

— SOMENTE COM A JUSTIÇA E CARIDADE CRISTÃ SE PODERÁ RESOLVER, SATISFATORIAMENTE, A MOMENTOSA QUESTÃO SOCIAL.

A grande mentira do comunismo

CADA dia levantam-se novos brados de alarme, procurando alertar o povo contra a propaganda comunista, ousada e tenaz. Não somente Cuba é alvo do comunismo, mas a América Latina, sobretudo o seu coração: o Brasil. Os agentes comunistas sabem bem: conquistar o coração significa conquistar o corpo todo. — Infelizmente, não são poucos os brasileiros que ainda não tomam a sério a gravidade da situação, fechando os olhos diante de um inimigo que não se acha mais às portas, mas já dentro do país. Quantos cerram os ouvidos aos brados de alarme das autoridades eclesiásticas e civis, recusando-se a seguir as diretrizes da Igreja. Dessa maneira cooperam direta ou indiretamente para a disseminação do comunismo em nossa terra. Se não nos quisermos deixar envolver nos tentáculos do inimigo e lamentar depois a nossa sorte, aprendamos dos últimos fatos ocorridos na Europa.

Desde a supressão sanguinária da revolução da Hungria pelos soviéticos, os partidos comunistas no mundo livre perderam um quarto de seus adeptos. Na Inglaterra até 40% dos sequazes voltaram atrás, nos assegura Douglas Hyde, outrora militante ferrenho do comunismo, agora convertido.

Perguntamos pelas causas dessa deserção. Podemos resumí-las numa só: GRANDE MENTIRA DO COMUNISMO: Todos deixaram-se fascinar, hipnotizar pelos

pseudo ideais do marxismo. Reconheceram, porém, ser o comunismo apenas um rótulo bonito, um slogan traiçoeiro e sedutor que esconde um monstro impio: o ateísmo que nega a Deus e luta contra Cristo e sua Igreja. O materialismo que identifica toda a realidade com a matéria, é o retôrno do paganismo tentando destruir a religião e civilização cristã. Os desertores do comunismo desmascaram as intenções dos vermelhos: procuraram os comunistas transformar o mundo numa enorme penitenciária, suprimindo todos os elementos que cometem o "crime" de querer ser livres. Prometem a paz e a fraternidade a todos; ho entanto, pregam o ódio e a luta de classes. Prometem a justiça, porém negam os direitos inalienáveis do homem, desprezando as aspirações mais profundas da natureza humana, a liberdade de religião e de consciência, a liberdade de escolher a profissão e da propriedade privada. Prometem o paraíso terrestre, no entanto destroem o que perfaz a felicidade do homem: a prática da religião, a família, o lar, a pátria.

Está na hora de despertarmos do sono. É necessário unir todas as forças erguendo um dique às ondas do comunismo que sorratamente se espriam pelo mundo. Do contrário, seremos vítimas de inimigo terrível, do comunismo, o despotismo brutal.

Frei Beno Kesselmeier, O.F.M.

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR

EM BARRETOS: Sra. Falabela di Santis, a 17 de maio p.p., confortada com os santos Sacramentos.

Em Cruzeiro — D. Leonie Mendes Ramalho.

Em Niterói — D. Albertina Lara Vilela.

Em Três Pontas — D. Maura Silva Tavares, D. Erminia Rabelo Mesquita, Sr. Francisco Vinhas, D. Ismenia Adélia Mesquita e D. Cândida Mesquita.

Em Martinópolis — D. Maria de Jesus Galindo.

Em Belo Horizonte — D. Maria Rita da Silva.

Em Lageado — Revmo. Pe. Emílio Lins.

Em Limeira — Sr. Júlio Buck.

Em Mar de Espanha — Sr. José Chiavegatto.

AVE MARIA

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 200,00

Número avulso . . . Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

AVISO

★ O Irmão representante da "AVE-MARIA" passará, brevemente, pelas seguintes localidades:

— Caçapava, São José dos Campos, Campos do Jordão, Jacareí, Santa Branca e Mogi das Cruzes.

— Oliveira, Carmópolis, Carmo da Mata, Cláudio, Itapeerica, Gonçalves Ferreira e Formiga.

★ **ATAQUE A EMBAIXADA RUSSA** — No dia 18 de maio p. p., uns quarenta jovens promoveram uma manifestação de protesto contra a União Soviética em frente de sua embaixada em Buenos Aires, na Argentina. Foi atirado um "coquetel Molotov" contra a fachada da Embaixada, porém não houve explosão. A polícia interveio para dispersar os manifestantes, tendo havido disparos e explosões de bombas.

★ **NO RIO DE JANEIRO, O MAIOR EDIFÍCIO COMERCIAL DA AL** — Ocupando uma área de 75 mil metros quadrados, e localizado no quarteirão antigamente ocupado pela tradicional Galeria Cruzeiro e Hotel Avenida, foi inaugurado no último dia 22, o Edifício Avenida Central, o maior prédio da América Latina. Com seus 34 pavimentos, além dos dois subsólos, o edifício terá todos os serviços necessários à vida de uma pequena cidade vertical que poderá abrigar 15 mil pessoas. Os três primeiros pavimentos serão destinados a lojas e serão interligados por escadas rolantes. Existirão três galerias, uma no mesmo sentido da antiga Galeria Cruzeiro e duas outras transversais.

No cômputo geral existirão 1.200 unidades de escritórios, 200 lojas e 3 restaurantes.

O edifício tem sua estrutura metálica, cuja execução e montagem esteve a cargo da Cia Siderúrgica Nacional, de Volta Redonda. O peso da estrutura é de 5.500 toneladas e o comprimento de todos os elementos é de 120 quilômetros, calculando-se em 95 mil o número de arrebites, 13 mil o de parafusos e em 106 mil o de conectores.

É servido ar condicionado do subsolo ao 34.º pavimento. O Edifício conta com 17 elevadores "Atlas" de comando eletrônico, dispensando ascensoristas.

A capacidade de tráfego dos elevadores e escadas rolantes é de 98 mil pessoas por hora. O prédio é dotado de serviço automático de proteção contra incêndios e foi concluído em 30 meses pela Companhia Construtora Capua & Capua.

Divino Médico da família

UMA cortina de tristeza desce sobre os nossos lares, quando a enfermidade visita a Família.

A vida se desorganiza, os trabalhos redobram, as preocupações amarguram e silenciam a casa, são cheias de temores as forçadas ausências para as ocupações inadiáveis.

E todavia, também aqui, a cruz é caminho de luz, as lágrimas abrem os olhos para preciosas realidades, a presença de Deus é mais desejada no lar.

Mas o Senhor acorre solícito, para minorar o sofrimento e santificar a dor.

Entra, na visita de amigos fiéis, do médico cristão, da enfermeira desvelada.

Sobretudo Ele vem na presença do sacerdote, rico de todos os bens sacramentais da Santa Igreja.

E como a sogra de Pedro, Jesus toma pela mão o enfermo, num gesto de saudação, de afeto, de auxílio, de encorajamento.

Restitui a saúde. A do corpo, muitas vezes. A da alma, sempre.

Por que receiar pelo doente, e descuidar chamar o Senhor?

Quem, melhor do que Ele, poderá reanimar em curas e consolações, a Família aflita?

Apenas restabelecida miraculosamente, a parente de Pedro se levantou do leito, na energia de forças prodigiosamente restauradas, e se pôs a servir Jesus.

O languor da febre paralisara suas mãos atarefadas, talvez os afetos de seu coração.

Agora, porém, sentia que o céu lhe restituira uma vida em plenitude.

Que fazer dessa recuperada saúde, senão colocá-la a serviço de Deus?

Não fôra esse, precisamente, o objetivo do precioso milagre?

E ela, com a simplicidade dos que cumprem seu minucioso dever quotidiano, se foi ao trabalho urgente, nada faltasse à alimentação e repouso do Mestre e de seus apóstolos.

Sempre que uma cura recorda a passagem da graça do Senhor em nossos lares, urge que um novo pensamento de maior elevação a Deus, de mais fiel serviço, de mais generoso apostolado, seja a nossa resposta de agradecimento a Jesus que visitou misericordiosamente a nossa Família.

A melhor maneira de agradecer é a fidelidade ao benefício que nos encheu de alegria.

Vai a seus estudos o médico probo, a fim de que continue a curar.



Foi à oração Jesus, para que incessantemente nos pudesse merecer a vida e saúde de nossas almas.

Todos O buscavam, para remédio de doenças e ignorâncias, implorando o Taumaturgo e desejando o Mestre.

Ele não falhava à sua missão. E pelas cidades e aldeias, anunciava a Boa Nova do Evangelho, vencendo o maldito jugo de Satanás.

Séculos passados, não se mudou a direção desse movimento para Jesus.

Notáveis romarias e grandes peregrinações buscam os Santuários.

Rezam e imploram. Acendem as velas nas mãos, a Fé — no coração.

É, máxime, na Santíssima Eucaristia que se concentram os clamores angustiados e as esperanças trêmulas, quanta vez coroadas de prodígios emocionantes de curas subitâneas, de inesperadas iluminações.

Coloquemos nossas Famílias na corrente de Fé e de Esperança que busca o Divino Médico.

E de nossos lares serão rechassados para sempre os tentáculos do Príncipe das Trevas, triunfando Jesus, Rei de Amor, Médico de nossas curas, Taumaturgo de nossas ressurreições.

Escreveu

Antônio Maria Alves Siqueira
Arce. Coadj.

Antônio Maria Alves Siqueira, Arc. coadj.

Constituição garante escola livre



A publicação da Carta Constitucional do Estado da Guanabara repõe em pauta a questão da liberdade de ensino. Repetindo, embora, os termos da Constituição Federal sobre a liberdade escolar, os constituintes guanabarrinos incidem na contradição de negar os necessários auxílios ao exercício dessa mesma liberdade. Proclamam plena liberdade de ensino, mas impedem a livre escolha dos pais. Concedendo tôdas as facilidades tão só à escola pública, forçam a opção da família pela escola do Estado, pôsto que a escola particular acarreta pesados ônus à bolsa doméstica.

O super-trombeteado chavão de "dinheiro do povo só para as escolas do povo", lançado como tábua de salvação dos apologistas da escola pública, é falsamente interpretado. Acaso as famílias que preferem a escola particular não são o povo e o dinheiro empregado pelo Governo nas escolas públicas não provém também dessas famílias? Ademais, nosso povo é em grande maioria católico; por que então não lhe facilitam a escolha das escolas católicas? Que conceito, afinal, fazem da democracia?

Como é triste ver os Deputados da Guanabara executando, sem o perceber, o malvado plano do comunismo e da Maçonaria contra a escola particular, especialmente a católica! Feliz a nação onde o ensino particular leva primazia e se desenvolve sem peias! Muita gente defende a prevalência da escola pública porque deseja afastar Deus e a Religião da juventude estudiosa. Pois saiba que mocidade aducada sem Deus vai a meio caminho na senda do crime; prova-o o trágico exemplo dos Estados Unidos, onde a esmagadora maioria da juventude transviada provém das escolas públicas.

Voltamos a insistir: o emprêgo dos dinheiros públicos só nas escolas estatais é porta aberta para o monopólio do ensino; porque as crescentes dificuldades financeiras da escola particular e o alto custo que ela exige para sobreviver, cerceia sempre mais a livre escolha. Se não quiserem conceder verbas para os estabelecimentos particulares, concedam-nas ao menos às famílias, para que de fato possam livremente escolher a escola para seus filhos. De outra forma, falar em liberdade do ensino é querer tapear os tolos.

Frei Adauto Beal, O.F.M.

● TRÊS CURAS MILAGROSAS EM LOURDES

PARIS (NC) — A Comissão Médica Internacional de Lourdes declarou "inexplicáveis" à luz da ciência três curas ocorridas naquele santuário mariano. Ginette Nouvel, francesa, curou-se em 1956 duma grave enfermidade hepática; Elise Aloï, italiana, em 1958, de tuberculose óssea; e Angela Thuá, alemã, em 1950, de esclerose múltipla. Esta última fêz profissão religiosa e vive atualmente em Lourdes. Os casos vão para a comissão eclesiástica encarregada de determinar se têm caráter milagroso.

★ APÊLO DO CARDEAL BEA NO DIA DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

VATICANO (NC) — O Cardeal Agostinho Bea pediu aos fiéis do mundo inteiro que rezem à Sma. Virgem pelo concílio ecumênico. "Nossa própria santificação, nossas orações e sacrifícios, constituem a melhor forma de demonstrar nosso amor à Igreja", acrescentou o cardeal ao pedir aos católicos que roguem à Mãe de Deus e nossa Mãe para que o concílio consiga o objetivo de "renovar e rejuvenecer a Igreja, reintegrando em seu seio tantos filhos e filhas agora separados."

O Cardeal Bea é presidente do secretariado pró unidade cristã preparatório do II Concílio Vaticano. Falou pela Rádio Vaticana no Dia Mundial das Congregações Marianas, a 14 de maio último.

Guiana Inglesa ameaçada pelo comunismo

A Guiana Britânica corre perigo de converter-se num Estado comunista, advertiu o bispo de Georgetown. Mons. Lester Gully, S.J., denuncia numa pastoral os contínuos ataques verbais contra a Igreja e especialmente os que lançou em recente discurso o extremista Scott Nearing.

"Esses ataques são semelhantes aos que lançam os vermelhos de outros países, afirma o bispo ao criticar também a oposição governamental ao ensino religioso.

Mons. Gully denunciara já um projeto legislativo de nacionalização de 50 escolas confessionais, entre as quais três católicas, e sublinhou a ameaça vermelha que esta colônia inglesa sofrerá se obtiver autonomia sob o governo de Cheddi Jagan, político de extrema esquerda, líder do partido "progressista" popular.

A Inglaterra prepara para este ano a autonomia de sua Guiana como um primeiro passo para a independência total.

A Palavra de Deus

QUARTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES (Luc 5, 1-11)

NAQUELE tempo, num dia, comprimindo-se as multidões em volta d'Ele para ouvir a palavra de Deus, Ele estava junto do lago de Genezaré. E viu duas barcas que estacionavam à borda do lago; e os pescadores tinham saído, e lavavam as redes. E, entrando numa destas barcas, que era a de Simão, rogou-lhe que se afastasse um pouco da terra. E, quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te mais ao largo, e lançaí as vossas redes para pescar. E, respondendo Simão, disse-Lhe: Mestre, tendo trabalhado tôda a noite, não apanhamos nada, porém sôbre a Tua palavra lançarei a rede. E, tendo feito isto, apanharam tão grande quantidade de peixes, que a sua rede rompia-se. E fizeram sinal aos companheiros que estavam na outra barca, para que os viessem ajudar. E vieram, e encheram tanto ambas as barcas que quase se afundavam. Simão Pedro, vendo isto, lançou-se aos pés de Jesus, dizendo: Retira-Te de mim, Senhor, pois eu sou um homem pecador. Porque tanto êle como todos os que se encontravam com êle ficaram possuídos de espanto, por causa da pesca de peixes que tinham feito. E o mesmo acontecia a Tiago e a João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. E Jesus disse a Simão: Não tenhas medo; desta hora em diante serás pescador de homens. E, trazidas as barcas para terra, deixando tudo, seguiram-no.

CENA comum, natural, na vida quotidiana dos pescadores: pescar, e no fim... lavar as suas rêdes. Os pescadores do Evangelho estavam lavando as suas rêdes: sinal que tinham terminado a pesca. Aproxima-se Jesus, em meio a grande multidão; era quase ou mais que um COMÍCIO! Para falar mais desembaraçadamente, sem apertos e empurrões, sobe a uma barca. A de Simão. E fala. Tendo falado, pede ao dono da embarcação — é sempre Simão, que entre um pouco mais adentro! la recompensar a bondade daquele bom pescador e de seus companheiros; para isso, ordena: LANÇAÍ AS VOSSAS RÊDES! Já tinham lançado, sôbre aquelas mesmas águas, suas rêdes, centenas de vêzes... e nada! Mas, iam obedecer: a ordenança era a do Mestre Infalível e poderoso. E... prodígio! Nunca, de uma só vez, tinham pescado tão grande quantidade de peixes. Guardam

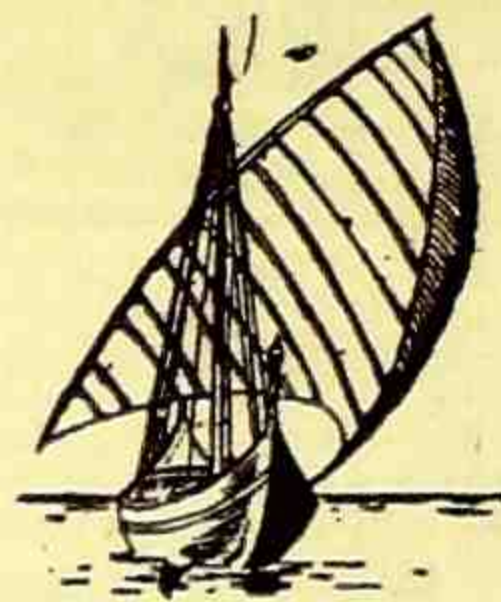
suas rêdes, satisfeitos. Mas, ainda, havia um convite para o Chefe: "Simão, DESTA HORA EM DIANTE, SERÁS PESCADOR DE HOMENS! E deixando tudo, seguiram-no."

...Tudo muito simples, natural, comum. Sem embargo, é a página a mais sobrenatural dos Evangelhos. A síntese clara do sentido de uma VOCAÇÃO = Chamado, convite — da parte de Deus, e RENÚNCIA (deixando tudo, seguiram-no!), de nossa parte. Antes mesmo de nosso nascimento, já no instante da conceição humana, já temos uma Vocação definida. Como Cristo — é o exemplo! no mesmo instante da Encarnação, possuía Vocação definida, ser o nosso Salvador. Pela lei biológica, antes mesmo de podermos chamar um pontinho minúsculo de embrião humano descobrimos nêle as qualidades de artista, de herói de nobreza! revela suas qualidades, logo sua VOCAÇÃO!

Não quero falar de nenhuma vocação, em particular, mas, de tôdas. Tôdas são belas, porque supõem RENÚNCIAS — deixar tudo! ou quase tudo!...

Para os meus leitores, eu queria, sômente, esta reflexão: A vocação vem de Deus! A Vocação significa milhões de renúncias humanas. Uma inteligência perspicaz, sem distinção de Credo, de ideologias, de tudo! rende homenagem a uma Vocação verdadeira. A Vocação dos pescadores de almas! quantas renúncias! êles poderiam ser isso! isto! aquilo! — mas, DEIXARAM TUDO, e SEGUIRAM-no!

Um espôso e uma espôsa! Êle poderia ter escolhido uma outra, bem diferente, bem melhor, talvez, entre essas! estas! aquelas! e foram muitas, mas, elegeu a ti, ó espôsa! Admira a Vocação do teu espôso e contigo tôdas as inteligências humanas. O mesmo digo, para ti, espôso! Tua espôsa, também, teve liberdade, na escolha — êsses! êstes! aquêles! e foram, também, muitos, deixou todos, e seguiu-te! Respeita, ama, a tua espôsa, e contigo tôdas as inteligências humanas! E finalmente, peço — respeitemos tôda e qualquer vocação autêntica. Ninguém fale mal de nenhuma, em nossa presença. Tanto a minha como a vossa Vocação, se vivida! significa HEROÍSMO. Os Heróis são dignos de respeito e até de veneração. Não podemos ser ateus! contra a existência de Deus, nem contra os que têm uma Vocação divina e são os Representantes de Deus!



Pe. Ilson Frossard, C.M.F.

Como melhor efetivar o meu sacerdócio de batizado?

O BATIZADO, MEMBRO DE CRISTO SACERDOTE — A "MISSA ESPIRITUAL" — O TRABALHO PELAS VOCACÕES SACERDOTAIS — O TRÍPLICE LIGAME DA PROFISSÃO RELIGIOSA



— Lamento ser mulher, dizia-me uma moça, por não poder ser sacerdote.

— É verdade, respondi, que você não pode ser sacerdote no sentido de celebrar a Missa e de confessar. Mas você sabe que, por seu batismo, se tornou "membro do Corpo Místico de Cristo Sacerdote", segundo a expressão de Pio XII? Você não sabe que por seu batismo "foi deputada para o culto divino, participando assim no Sacerdócio do Cristo?"

— Não, Padre. Nunca tinha pensado nisso. Mas em que consiste este Sacerdócio do Cristo do qual me tornei participante, quando foi derramada, sobre a minha cabeça de criancinha, a água purificadora?

— Jesus é Pontífice, isto é, faz as vezes de Ponte, é a única e insubstituível Ponte entre os homens pecadores e a santidade de Seu Pai Celestial. Jesus é Sacerdote, porque Ele dá aos homens

as coisas sagradas, e oferece a Deus, em nome dos homens, o único sacrifício aceitável pela Justiça divina. Por seu batismo, você tornou-se membro deste Sumo Sacerdote, "para oferecer sacrifícios espirituais, aceitos a Deus por Jesus-Cristo", como escrevia o primeiro Papa, São Pedro, aos primeiros cristãos.

— Mas então, Padre, que diferença subsiste entre mim e o Senhor quando está celebrando no altar?

— Jesus, Sumo Sacerdote, instituiu o sacerdócio hierárquico e ministerial dos Bispos e Padres para que você pudesse exercer concretamente o seu sacerdócio batismal de consentimento e oferecimento. Eu, padre, tenho o poder exclusivo, que você não tem, e nunca poderá ter, de consagrar e transubstanciar o pão e o vinho no corpo e no sangue de Cristo, para que você possa, comendo este Corpo e bebendo este Sangue, oferecer-se como vítima espiritual em união com Cristo, no fogo da caridade, ao Pai das Misericórdias, em prol de toda a Igreja e de toda a humanidade!

Mais: para que você possa oferecer a Hóstia divina, por minhas mãos!

— Por outras palavras, Padre, meu sacerdócio de batizada, longe de tolher o sacerdócio ministerial do Senhor, como dizem os protestantes, está exigindo, no plano de Cristo, esta mediação?

— É isso mesmo.

VARIOS MODOS DE EXERCER O SACERDÓCIO BATISMAL

— Padre, nestas condições, é claro para mim que a comunhão diária, no quadro da Missa, é um verdadeiro exercício de meu sacerdócio batismal! Entendo tam-

bém melhor que o oferecimento diário do Apostolado da Oração, de manhã, pelo fato de concentrar toda a minha vida ao redor do Altar, faz dela um sacrifício oferecido em Cristo e com Cristo para honra do Pai e salvação das almas! Este oferecimento faz da

minha vida uma "missa espiritual". Mas não me seria possível imitar de mais perto o Sacrifício sacerdotal de Jesus, atuar mais o meu sacerdócio batismal?

— Sim. O nosso Sumo Sacerdote ofereceu-se como vítima despojada, virginal, obediente até à morte ignominiosa da Cruz, e consumou assim seu Sacrifício. Tornando-se freira, votando em união com Jesus uma santa e virginal obediência, no quadro dum Instituto religioso, você consumaria o seu sacerdócio sacrificial de batizada. Tudo, bens, corpo, liberdade, seria oferecido e imolado a Deus por meio de Cristo Sacerdote, e para a dilatação da Igreja, virginal e obediente Espósa de Jesus!

— Que magnífica perspectiva! Contudo, Padre, nunca terei acesso ao sacerdócio ministerial... Nunca celebrarei a Missa!

— Precisamente, você exercerá ótimamente o seu sacerdócio batismal, finalizado pelo sacrifício da Missa, pelo fato de nela oferecer, em união com o Sacerdote divino e pelas mãos do sacerdote visível, a plena aceitação da sua condição feminina, e de todas as consequências que ela traz consigo, em prol da santificação dos Padres. Aliás, a condição masculina tem também os seus limites: não foi um homem, mas uma mulher que gerou a humanidade do Filho de Deus!

Além disso, você, pelo ingresso num convento, pode gerar espiritualmente vocações sacerdotais, melhor ainda do que os membros da Ação Católica aos quais Pio XI dizia: "Os leigos católicos de modo nenhum participarão melhor da dignidade daquele Sacerdócio real, que o Príncipe dos Apóstolos atribui a toda a multidão dos remidos do que colaborando no aumento das fileiras do clero secular e regular".

De fato, se você, por suas palavras, esmolas, e orações, obtiver um número maior de Padres, multiplicar-se-ão os batizados e comungantes, como e com você, vítimas espirituais no Sacrifício da Missa, participe, graças a você, do Sacerdócio soberano e sacrificial da Jesus-Cristo. De modo nenhum, você poderia dilatar mais a Igreja, Corpo Sacerdotal do Filho de Deus.

Pe. Bertrand de Margerie, S.J.,
do departamento de Vocações
da C.R.B.

★ **EXPULSO DO EQUADOR** — Três comunistas chineses foram expulsos do Equador depois de terem sido detidos em Guayaquil por terem feito transmissões clandestinas para o exterior, in-

clusive para a União Soviética e Cuba, com um poderoso rádio-transmissor portátil. Os chineses, que foram identificados com os nomes de Chu-liang, secretário da Federação da Juventude Chinesa,

Shan Ching e srta. Li Shu Cheng haviam chegado poucos dias antes a Guayaquil, procedentes de Havana, levando consigo vistos de cortesia expedidos pelo Consulado do Equador em Cuba.

As Diretrizes e Bases da Educação Nacional

PARECE estar chegando ao fim o acidentado curso do Projeto das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ora dependente do voto do Senado.

Poucas iniciativas dessa ordem terão percorrido caminho tão longo, pois seu remoto ponto de partida coincide com a Portaria de 3 de abril de 1947, baixada pelo então Ministro Clemente Mariani.

Talvez que essa demora não seja lamentável, se considerarmos que ela deu margem a um largo debate público entre especialistas e interessados, permitindo a filtração de muitas deficiências, equívocos e alegações inverídicas, e conferindo à obra, quando estiver consagrada pelo Legislativo, um cunho indispensavelmente democrático.

A paixão com que foi, em alguns setores, discutida a proposição é natural, mesmo pondo-se de lado a intervenção facciosa de correntes

ideologicamente suspeitas de antidemocracia, segundo ressaltou acertadamente o ilustre e operoso Senador Mem de Sá, relator do projeto no Senado: "Trata-se de trabalho cuja natureza complexa, envolvendo matéria altamente controversa, jamais permitiria lograr aplauso unânime, em sua integralidade".

Mas o que agora urge é mesmo votá-lo. Eis o inquestionável. Dê-lo não se beneficiarão apenas os diretamente interessados, porém igualmente, de sua consagração, como está no projeto já aprovado pela Câmara, resultará a afirmação de uma linha política concorde com a maioria da opinião pública do nosso país.

No manifesto que, a respeito, publicaram numerosos e brilhantes intelectuais, entre os quais consumados professores militantes, foi corretamente ressaltado que "duas concepções disputam especialmente o predomínio sobre a educação: o liberalismo agnóstico e o totalitarismo ateu. Disputam entre si essas correntes, que não se excluem, e que acabam por aliar-se contra uma terceira: a humanística e democrática".

Reclamam aqueles dignos compatriotas "uma lei fundada nas tradições da formação brasileira, integrada na concepção democrática do mundo ocidental" e visando "ao primado do espírito, à prevalência da pessoa sobre os interesses individuais, à supremacia da sociedade sobre o Estado".

Os que se armaram, de lança em riste, contra o projeto capricharam num argumento demagógico: a afirmação caluniosa de que a proposição visa a acabar com a escola pública! Fixada, falsamente embora, essa premissa,

fácil era sustentar que o objetivo de seus inspiradores estava em reduzir aos ricos o acesso à educação, porque podiam pagar os colégios caros, enquanto os filhos do povo não tinham acesso a eles e, privados da escola pública, acabariam mergulhados na ignorância.

Ora, a arguição carece de um mínimo de fundamento. O projeto não pretende nem poderia pretender eliminar a escola pública. Seus autores conhecem, porém, a realidade do ensino no Brasil e a impossibilidade, antes de tudo financeira, de torná-lo, proveitosamente para o povo, monopólio do Estado.

Quem se der à pena de observar nestes últimos anos o que ocorre no Brasil, verá que, debaixo da influência totalitária, foi declarada guerra à iniciativa privada. No entanto, tudo quanto por aqui atesta progresso, ordem e grandeza resultou ou resulta do esforço dos particulares.

A subordinação ao Estado tem

sido a fonte do empreguismo, do excesso de pessoal nas empresas, da situação deficitária destas, das aposentadorias precoces, de modo que se defrontam dois quadros de serventuários — os ativos e os inativos — quase sempre do mesmo tamanho, estourando todos os orçamentos de despesa.



Ao debate também não faltou a intriga contra as congregações religiosas que se dedicam ao ensino primário, secundário e superior.

Que pretendem os censores? Fechar aqueles estabelecimentos educacionais ou privá-los dos auxílios do Poder Público? Teríamos visto renovar-se em 1961 a velha pendenga do laicismo que devorou a III República Francesa, no tempo em que a maçonaria movia por trás dos governos os cordéis da política anticatólica, o que era moda da época, até a I Grande Guerra. Agora não é mais a maçonaria, mas o comunismo e o "nacionalismo".

No Brasil, é incalculável o que a juventude deve aos colégios e professores das ordens religiosas. E não só nas capitais ou nas grandes cidades, mas no longínquo interior, nas zonas inóspitas, de climas mortíferos, lá podem encontrar-se esses beneméritos, que não pretendem senão cumprir perante Deus seus deveres e encargos.

Denunciando o erro de muitos dos que debateram a Lei das Diretrizes e Bases, pretendendo opor a escola pública à particular, D. Cândido Padim (O.S.B.) escreveu acertadamente que "precisamos somar os esforços de ambos, e não destruí-los. O que importa é saber como devem ser a escola pública e a particular para que ofereçam uma educação autêntica e valiosa à juventude. Esta última é que deve constituir o centro da questão".

São palavras serenas, que repelem os excessos de lado a lado e situam o problema no lugar certo.

Neste momento em que as forças desatadas da demagogia, quase sempre conduzidas de fora, se esmeram para dificultar a reconstrução do nosso país, cumpre patrioticamente ao Senado ponderar todos os elementos que lhes forem presentes e que resultaram do longo e apaixonado debate, concluindo por dar o seu voto no melhor sentido, isto é, no interesse de aperfeiçoar-se a obra educativa.

("O Globo")

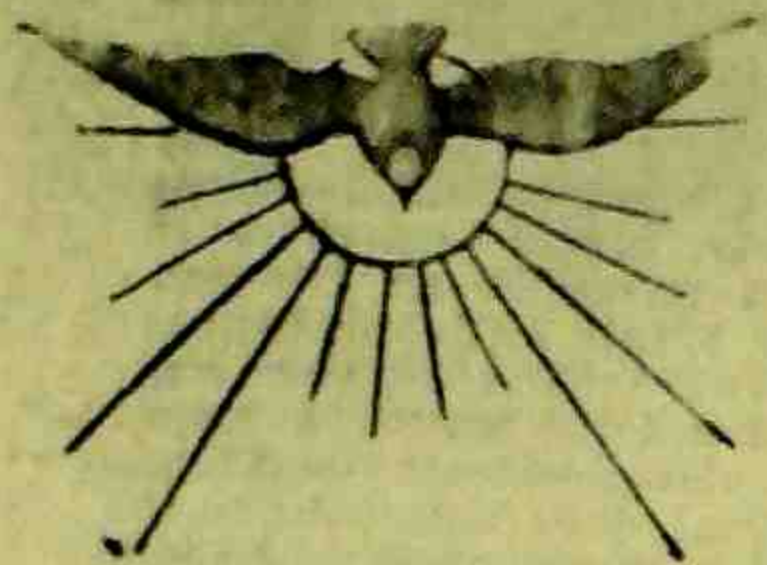


REPULSA GERAL ao comunismo no Brasil

- Embora melhor fôsse para a nação que a polícia exercesse o seu papel e impedisse a pregação comunista, ofensiva à Pátria e à Religião, a sua atitude, incoerente, de defensora do direito de pregar a subversão tem, pelo menos, permitido uma admirável demonstração de vitalidade por parte do povo católico e democrata. Nenhuma provocação tem ficado sem resposta, e resposta à altura.
- ★ Ao Presidente Jânio Quadros enviou S. Exa. Dom Luiz Victor Sartori, Bispo de Santa Maria, o seguinte telegrama: "Em nome da maioria da população católica de Santa Maria, manifestamos junto a V. Exa. nossa repulsa e protesto contra a aberta pregação e subversão da ordem pelo chefe comunista do Brasil, acompanhada de ataques e injúrias contra a Igreja Católica, o clero, Presidente da República e seus Ministros. Nesta hora temerosa, quando o comunismo internacional escraviza países inteiros e já estabeleceu uma ponta de lança no hemisfério americano, pelo regime comunista de Cuba, quando a propaganda subversiva de Moscou e Pequim através de Cuba, procura envenenar todos os setores de nossa sociedade, quando comunistas militantes estão infiltrados nos partidos políticos, em todos os setores da administração pública e das próprias forças armadas e policiais, a presente propaganda aberta e pública do comunismo, protegida pela polícia, por sofisticado conceito de liberdade, parece-nos um atentado estupefacente que a democracia de nossa pátria caminhe consciente e loucamente para o suicídio. Confiamos que V. Exa., em quem a Nação deposita suas melhores esperanças, seu alto descortínio de estadista e acendrado amor às liberdades democráticas, saberá salvaguardar nosso regime democrático e cristão de acordo com a norma do imortal estadista equatoriano, Garcia Moreno, "liberdade para tudo e para todos, menos para o mal e os malfeitores." Respeitosas saudações."
- Em Caxias do Sul, Luis Carlos Prestes pretendeu realizar uma conferência no Cinema Central; estudantes opuseram-se; pancadaria, depredações; o orador e a comitiva saíram pela porta dos fundos.
- ★ Em Santa Maria o povo quebrou e queimou o palanque onde Prestes falaria. Enquanto o líder comunista se refugiava num restaurante onde, a

guiza de consórcio, os comunistas lhe ofereceram uma "janta", na praça 2.000 pessoas — estudantes, comerciários, bancários, senhoras e moças, alguns vereadores, representantes da JOC e outras organizações — fizeram comício de repúdio ao indesejável. O vereador Alfeu Barcelos, presidente da Câmara Municipal recusou a cessão do recinto da Câmara para Prestes realizar uma conferência. O Centro Acadêmico Visconde de Mauá, dos estudantes da Faculdade de Ciência Política e Econômicas da PUC, de Porto Alegre, solidarizou-se num manifesto com os estudantes de Caxias e Passo Fundo pelos atos de protesto feitos contra os comunistas.

- Em Caruaru, violento conflito ocorreu onde o Deputado Francisco Julião, presidente das Ligas Camponesas (comunistas) e o agitador vermelho Davi Capistrano pretendiam realizar um comício. Populares irromperam na praça atirando-lhes pedras, ovos e laranjas podres.
- ★ Em Sapé, na Paraíba, um conflito provocado pelos elementos das Ligas Camponesas (comunistas) terminou com duas mortes.
- O Instituto dos Advogados Brasileiros, na Guanabara, por indicação do Prof. Alfredo Balthazar da Silveira, aprovou uma moção de repúdio à situação de Cuba.
- ★ A Assembléia Legislativa de Santa Catarina aprovou por unanimidade um voto de desagravo pela agressão que fez a S. Ema. o Cardeal Dom Jaime Câmara, o deputado-centauro Roland Corbisier, da Guanabara.
- Nesse mesmo sentido os Adoradores Noturnos do Smo. Sacramento (Rio) enviaram ao presidente da Assembléia Legislativa da Guanabara um telegrama em nome dos seus 5.000 associados; assinou a Diretoria composta do Dr. Carlos Palmes, Theo Rangel, Brigadeiro Alves Beraldo, General Pedro Dias Rosa, Comandante Luis Penido Burnier, Roland de Souza e Jorge Solon.
- ★ Dezenas de jovens do bairro da Tijuca (Rio) encaminharam a "O Globo" em abaixo-assinado, uma manifestação de aplauso à entrevista de Sua Eminência o Cardeal Câmara a esse jornal e de repulsa ao discurso do deputado-centauro Corbisier: "Saiba aquele deputado que a mocidade católica está inteiramente ao lado de seu Pastor, não permitindo que surjam manifestações desta natureza, sem que, de imediato, venha à praça pública reprovar as calúnias e trazer o carinho de sua solidariedade ao Sr. Cardeal da Guanabara."
- A deputada Adalgisa Neri, da Guanabara, teve de ouvir, na Assembléia Legislativa, manifestações de censura dos seus pares a um artigo que ousou escrever no lodoso jornal "Última Hora", criticando pronunciamentos de S. Ema. o Cardeal Câmara.
- ★ "Não é admissível — afirma na Câmara Federal o deputado Raul de Góis, da Paraíba — que os brasileiros responsáveis continuem apoiando a Revolução Cubana mas negando que são comunistas e disfarçando esse apoio em subterfúgios ideológicos, como "nacionalismo". Devem logo dizer que desejam a sovietação do nosso País e do Continente nos moldes da República Socialista de Fidel Castro."
- Em face da constituição da Frente Parlamentar Nacionalista, responsável há alguns meses pelas calamitosas manifestações no Congresso Nacional, de forma coletiva, pró-Cuba e outros slogans comunistas, acaba de constituir-se, para combater o esquerdismo, a Frente Parlamentar Democrática. Mais de cem deputados afirmam, no seu manifesto, que "não admitem a cortina da fumaça da adjectivação com que se procura deturpar a democracia." "Na luta travada entre a democracia e o comunismo não há lugar para os indecisos, os acomodaticios, os "pacifistas", os "neutralistas" — inocentes úteis, ou criptocomunistas. A hora é de atitudes corajosas, claras e decisivas.



Mistério de uma Presença

MEU irmão, quero, hoje, falar-te da beleza de uma folha seca que eu vi no meu caminho. Era uma folha em tudo igual às outras folhas secas, que juncam as estradas por onde passas, diariamente, quando vais para teu trabalho, para teu estudo, para teu passeio.

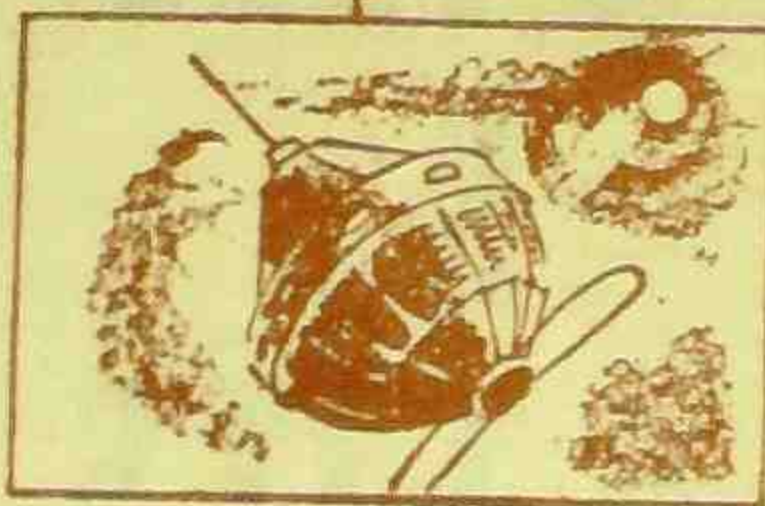
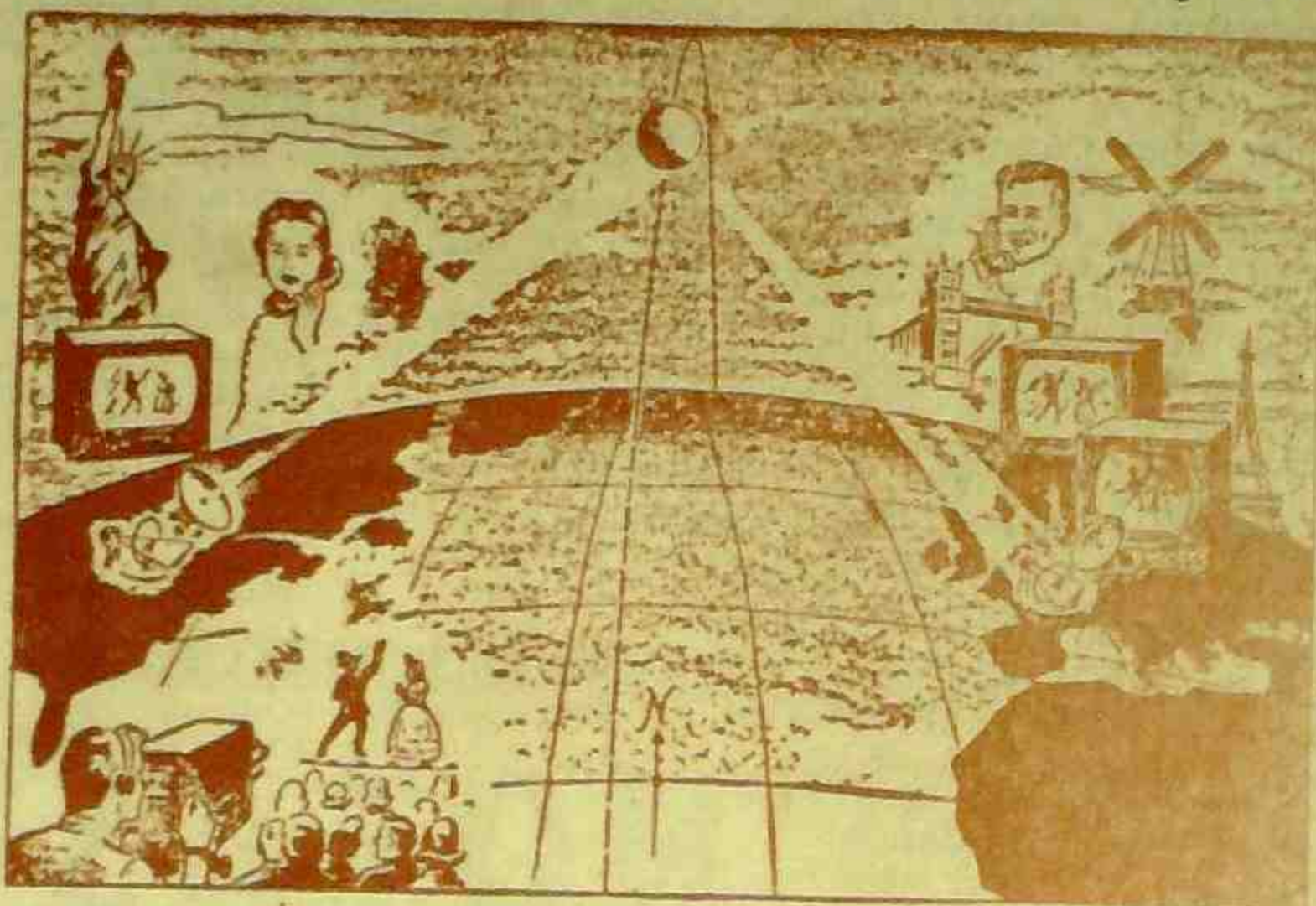
E eu notei que não eram somente as rosas que me alegravam a vista, nem tão somente as flores que embeveciam o espírito. Sim, meu irmão, as acácias são belas, e belas são as frondes rubras dos flamboyants, entretanto, o capim tostado pelo sol, aquele capim de quem ninguém se ocupa, sim, aquele capim pareceu-me belo de uma beleza até então por mim desconhecida. Quanta coisa me ensinou aquela folha seca, aquele capim tostado pelo sol, já se desfazendo em pó. E mais uma vez eu vi que tudo era belo neste mundo de Deus. Até então eu passava indiferente diante de tantas belezas e por isso não me pareciam belas aos meus olhos.

Que teus olhos, meu irmão, possam descortinar, além dos limites desta folha seca, as mãos que, num mistério divino de bondade, criaram-na para alegria dos homens e felicidade do mundo.

Sim, é preciso abrir caminho no deserto do coração do homem, onde ainda não vibram as harmônicas belezas de uma folha seca, pisada pelos pés dos homens, mas obra de Deus e, por isso, bela, deslumbrantemente bela. Não é verdade meu irmão, que, quando amamos guardamos com carinho tantas folhas secas, folhas tão iguais às folhas que eu vi ao longo da minha estrada? Sim, porque para nós elas eram uma recordação, uma vida. Eis por que, hoje, eu quis falar-te da beleza da folha seca que vi em meu caminho. Ela é para nós, meu irmão, a recordação d'Aquele a quem amamos acima de tudo, Deus, Nosso Senhor.

Pe. Nivaldo Monte

SATÉLITES DE COMUNICAÇÕES



Uma empresa norte-americana anunciou seus planos para lançar uma série de satélites ao espaço como sistema de relés para transmissão de comunicações entre os Estados Unidos e a Europa. Mais tarde esse sistema seria ampliado para cobrir todo o mundo.

Os satélites pesariam cerca de 80 quilos e conteriam amplificadores para aumentar e servir de relés para os sinais. Os amplificadores extrairiam energia do sol.

Quando tal sistema de relés de satélites estiver em funcionamento em todo o mundo, o povo da Ásia, por exemplo, poderá assistir aos programas de televisão transmitidos ao vivo nos Estados Unidos, e vice-versa.

Cotação de *FILMES*



Sem objeção:

Os amores de Mercedes
O pequeno rouxinol
Dizem que é amor

Com objeção a crianças:

Justiça final
Aqui estão os aguiares
A balada do soldado

Com objeção a menores:

Os senhores da selva

Toleráveis para adultos:

Conflito sentimental
Os desajustados
O navio da morte
Garotas de biquini
Bruma seca
Ele, ela e a sogra

Desaconselhados:

Três vezes mulher
Messalina, a Venus imperial

Condenados:

Maria das Ilhas
Acossado
As mulheres dos outros

★ **DOM JAIME COMENTA O FOLHETO DA CHINA COMUNISTA** — Rio — Em recente palestra radiofônica semanal, o cardeal Dom Jaime Câmara falou sobre um folheto editado em Pequim contendo "o programa de táticas empregadas com êxito na República Popular da China para libertação do povo chinês da influência da Igreja Católica Imperialista de Roma".

Considerando o folheto "indigesto" e "implorando as bênçãos de Deus sobre esse nosso querido Brasil", o cardeal passou a ler diversos trechos, observando "a hipocrisia das afirmações", pois "que sistema será mais imperiálistica do que o comunista? Depois de traduzir um trecho, onde se lê que "não se pode permitir que a Igreja conserve seu caráter supranacional, que a coloca acima da vontade das massas, sendo necessário estabelecer-se um "bureau" de governo popular, encarregado de organizações e assuntos religiosos", Dom Jaime qualificou os autores do manifesto como "meliantes", considerando que "quando eles falam, não pensamos que estejam enunciando conceitos iguais aos adotados pelo comum da humanidade, pois na língua deles os vocábulos precisam ser traduzidos por dicionário diferente".

O folheto informa que "a Igreja Católica não é nem estéril nem impotente; deve-se reconhecer o seu poder e tomar uma série de medidas para contrariá-la. Quando a luta política e as forças de produção tiverem alcançado alto nível, é que a Igreja poderá ser destruída: este o objetivo que lutamos por alcançar".

Dom Jaime observa que "por este trecho, vemos, em termos claros, a confissão dos verdadeiros intentos dos seus autores. Como é, então, que pregam a coexistência pacífica? Quem julgava imprudentes as minhas advertências anteriores repare agora de que lado está a razão".

★ **SEIS ESTUDIOSOS DA URSS VISITARAM A BIBLIOTECA VATICANA** — Roma — Seis estudiosos soviéticos realizaram uma longa visita à famosa Biblioteca da Santa Sé, ao término da qual se despediram do Prof. Michelini, que os acompanhara, com estas palavras: "Visitamos muitas bibliotecas na Europa, mas em poucas fomos acolhidos com tanta liberalidade como na Biblioteca Vaticana". Foi esta a primeira vez, em muitos anos, que estudiosos da União Soviética visitaram a imensa coleção bibliográfica do Vaticano.

A visita foi feita sob os auspícios da UNESCO. De qualquer modo, o caráter excepcional do fato deve ser ressaltado. Os seis estudiosos, que estão fazendo uma

viagem através da Europa, eram acompanhados por um funcionário do Ministério da Cultura da URSS, Stringanov.

Foram-lhes mostrados as salas de leitura, os raros incunábulos e manuscritos e as moderníssimas sessões de microfilmes e de restaurações. Os visitantes soviéticos foram recebidos pelo Professor Michelini, pelo Professor Tocci e por Estanislau Zelenka, que serviu de intérprete. Pediram muitas explicações e tomaram notas. Faziam parte da delegação soviética três mulheres.

NOTAS & FATOS

★ **ELEVADO AO PARIATO O DR. GEOFFREY FISHER** —

Londres — A rainha Elizabeth II conferiu o título de barão ao Dr. Geoffrey Fisher, dois dias após seu afastamento do cargo de arcebispo de Canterbury. Doravante ele será conhecido pelo nome de barão Fisher de Lambeth, que é a zona de Londres onde se encontra a sede do Arcebispado, centro da Igreja Anglicana. Fisher conservará, assim a sua cadeira na Câmara dos Lordes. Seu sucessor, o Dr. Arthur Michael Ramsey, será nomeado arcebispo no dia 27.

É sabido que o Dr. Fisher se vem mostrando interessado pela Igreja Católica Romana e pelos êxitos do Concílio Ecumênico em vistas à união de todos os cristãos do mundo inteiro. Grande repercussão no mundo ocidental e na Inglaterra foi provocada recentemente, por ocasião de sua visita oficial ao Sumo Pontífice o Papa João XXIII.

★ **ELEAZAR DE CARVALHO NOS EUA** —

O maestro Eleazar de Carvalho deverá embarcar no fim deste mês para os Estados Unidos, a fim de dirigir a cadeira de regência dos cursos do Barks-hire Music Center, patrocinados pela Sinfônica de Boston. Desde o falecimento de Sergei Koutsevitsky, fundador desses certames musicais, o maestro brasileiro o subs-

titui na direção do Departamento Orquestral e na cadeira de regência de orquestra do BMC.

★ **FRENTE ANTI-COMUNISTA**

— Memorial assinado por 150 deputados sugeriu aos parlamentares a formação no Congresso de uma Frente Anti-Comunista. O movimento foi iniciado para combater a ação do Sr. Sérgio Magalhães, vice-presidente da Câmara Federal, que, fantasiado de socialista e "nacionalista", não tem feito senão o jogo dos comunistas em suas atividades no Legislativo.

★ **TERCEIRO CONGRESSO** —

Realizar-se-á em Santiago do Chile, de 27 a 30 de julho, o terceiro Congresso Mundial Democrata-Cristão. A informação foi divulgada pelo secretário-geral da Organização Democrata-Cristã da América, o deputado chileno Tomaz Reye Vicunha, que assistiu na Venezuela o primeiro Congresso Democrata-Cristão do Caribe.

● **DESCOBERTA ARQUEOLÓGICA** —

Um grupo de arqueólogos norte-americanos descobriu um túmulo de um príncipe egípcio que viveu há cerca de três mil anos atrás. O grupo, formado por arqueólogos das Universidade de Yale e Pensilvânia, identificou o túmulo como sendo do príncipe Heka-Nefer, que, quando criança, viveu no palácio do rei Tuthankamen em Tebas. Perto do túmulo foram encontradas várias estátuas pequenas, chamadas "shawabitis".

● **TELEGRAMA AO PRESIDENTE**

— D. GERALDO FERNANDES, Bispo de Londrina, D. Eliseu Simões Mendes, Bispo de Campo Mourão; D. Jayme Luiz Coelho, Bispo de Maringá e Mons. Pedro Filipak, Vigário Capitular de Jacarizinho, subscreveram telegrama ao Sr. Jânio Quadros, solicitando melhor preço, para os cafés produzidos no Paraná.

Acentuam os bispos dessas dioceses paranaenses que "conhecendo a disposição do ilustre presidente de resguardar os interesses das classes menos favorecidas, buscando proteção ao homem do campo, possuidor da pequena propriedade, solicitamos sua valiosa atenção, no sentido do atendimento de reivindicações do pequeno colono paranaense, na obtenção de melhor preço para o café que produzem. Tais reivindicações foram apresentadas durante a estada, neste Estado, do ministro Sérgio Armando Frazão e sr. Julio Avellar, diretor do Banco do Brasil. Certos de contar, mais uma vez, com a digna consideração de V. Exa., apresentamos nossas saudações cristãs.

O que vai...

● Nova iluminação em São Pedro

VATICANO (NC) — Para 29 de junho, festa de São Pedro e São Paulo, anuncia-se a inauguração do novo sistema de iluminação elétrica da basílica de São Pedro, cuja instalação demorou seis anos desde quando a determinou Pio XII em 1955. Compreende uma rede de 150 quilômetros de fios com 2.000 quilowatts.

★ Frente de batalha contra a truculência, o erotismo, a morbidez

WASHINGTON (NC) — “Meu desejo é escrever para as massas e que minhas páginas sejam banhadas de cristianismo e esperança”, afirma, de passagem por esta capital, o laureado escritor José Maria Gironella, espanhol, autor de “Los Cipreses creen en Dios” e “Um millón de muertos”, obras que refletem sua experiência de veterano da guerra civil espanhola, de 1936 a 1939. “Quisera formar uma verdadeira frente de batalha contra os autores que se dedicam à truculência, ao erotismo, a afagar a morbidez. Nós escritores cristãos deveríamos extremar nossa auto-disciplina e demonstrar ao mundo que a felicidade do homem reside na paz do coração”.

“Assusta-me a desproporção que existe entre os progressos da ciência e o estancamento espiritual. Gastamos mais energias para chegar à lua que em conhecer-nos. Assustam-me os ódios, a discriminação racial e a indiferença religiosa. Sem Deus, a sociedade é um fracasso e muitos dos governantes de nossa era prescindem de Deus. A chamada “capela” no edifício da ONU deu-me arrepio: um infimo raio de luz caindo sobre uma mesa de ferro.

O raio de luz devia ser muito mais forte — Deus — e seu receptor, não um pedaço de material, mas algo que representasse o ser humano.”

“Sim, há esperança. Cristo disse: “Estarei convosco até a consumação dos séculos.” Mas sinto-me pessimista diante do futuro próximo e no plano da política internacional. Não vejo no Ocidente, políticos capazes de deter a aluvião comunista que é o sinal do nosso século.”

E num apelo aos católicos da

América: “Devemos trabalhar unidos. Amar-nos uns aos outros. Rezar pelo povo russo. Buscar a paz do coração.”

● Festivalzinho ímpio de blasfêmia

VATICANO (NC) — O Festival de Cinema de Cannes acrescentou à costumeira exibição imoral um “festivalzinho” ímpio de blasfêmia, afirma em editorial o diretor do “Osservatore Romano”, Raimundo Manzini. Com “festivalzinho ímpio” refere-se especialmente ao filme polonês “Madre Joana dos Anjos”, premiado em Cannes. O filme foi considerado pelo arcebispo de Varsóvia, cardinal Estêvão Wyszynski, como “uma luva imunda lançada à face da Igreja” e não teve êxito de público na Polônia.

★ Morreu em trabalhos forçados

HONGKONG (NC) — Num campo de trabalhos forçados próximo do Tibet, na China Comunista, morreu o P. Luis Au, chinês, de 44 anos, a quem os vermelhos condenaram a 15 anos de trabalhos por se ter oposto ao cisma religioso que queriam propagar em Kaving, diocese do Padre Au.

● Melhor programa para a humanidade

HELENA, E. U. (NC) — Embora os últimos setenta anos tenham sido de progresso no campo da justiça social, nota-se contudo falta de senso de responsabilidade por parte de operários e patrões. “É preciso mostrar ao mundo que a justiça e a liberdade sob Deus constituem o melhor programa para a humanidade”, disse na catedral, nesta cidade, o F. John J. O'Connor, vice-reitor do Colégio Carroll e presidente de sua escola de ciência social. Falou em sessão comemorativa do

70.º aniversário da “Rerum Novarum” de Leão XIII.

● Congresso dos operários Cristãos

ROMA (NC) — A justiça social e a caridade devem determinar as relações entre o indivíduo e a sociedade, proclamaram os delegados de mais de 40 países que assistiram aqui ao Congresso da Federação Internacional de Movimentos Operários Cristãos. Em outras resoluções advogam a formação duma consciência cristã no mundo do trabalho, a independência da escola de todo fim político e a elevação do nível de vida nas regiões subdesenvolvidas.

★ Direitos do ensino particular

ASSIS, Itália (NC). — Os Bispos da Umbria, região italiana que compreende as províncias de Perugia e Terni, uniram sua voz ao pedido de liberdade de ensino, com auxílio econômico para as escolas particulares, ao proclamar numa declaração que “nenhuma sociedade civilizada pode pretender educar a juventude contra os desejos dos pais”. A liberdade do ensino, concluem, é fundamental para “a democracia e para o progresso da verdadeira civilização.”

★ O Papa sagrou quatorze Bispos Missionários

VATICANO (NC) — A sagração de 14 bispos missionários na basílica de São Pedro, por S. S. o Papa João XXIII, criou outros tantos elos entre o Santo Padre e as missões. “Compartilharemos vossas alegrias, vossas penas e ansiedades”, disse o Papa aos novos bispos.

Entre os consagrados figuram três chineses, dois indus, dois italianos, um norteamericano, um birmanês, um irlandês, um francês e três africanos.

Oficiaram como co-sagrantes, o bispo auxiliar de Nova Iorque, Mons. Fulton J. Sheen, diretor nos Estados Unidos, da Sociedade da Propagação da Fé, e o vigário apostólico de El Obeid, no Sudão, Mons. Eduardo Mason.

O Santo Padre e os novos bispos comungaram da mesma Hóstia Consagrada, dividida entre eles, e serviram-se do mesmo cálice.

pelo mundo

P. — 3972 — Uma jovem que está em dúvida sobre sua vocação, o que deverá fazer? A leitura de algum livro poderia trazer-lhe solução?

R. — A uma jovem, incerta sobre sua vocação, aconselho o seguinte programa: 1) **Rezar.** A oração perseverante e confiante é o meio eficaz para obtermos de Deus tôdas as graças necessárias para a nossa salvação, santificação e vida material. 2) **Comportar-se sempre bem.** Quem faz o bem, receberá a luz do Céu. Diz São João, em seu Evangelho: "Quem faz o bem, encontrará a Luz" (Cap. 3, 21). 3) **Um bom livro** poderá ser muito útil. Por exemplo: "Na escolha do futuro" (sobre os três estados de vida possíveis a uma jovem cristã; páginas 384; Cr\$ 240,00. Pedidos à Livraria "AVE-MARIA", cx. postal 615, São Paulo). 4) Abrir sinceramente seu coração e sua alma a um prudente e piedoso **confessor e diretor espiritual**, e seguir suas orientações. Deus nos fala, manifesta-nos sua vontade por intermédio dos seus Ministros.

Empregando êsses meios, a srta. há de encontrar sua vocação. Se, tendo já atingido a maioridade, não se sentir ainda inclinada nem para a Vida Religiosa, nem para o matrimônio, saberá que Deus talvez a queira num terceiro estado de vida, muito feliz e meritório, por certo: a virgindade no meio do mundo, por amor a Deus, consagrada ao apostolado.

* * *

P. 3973 — Quando eu era pequena, uma cozinheira rogou pragas contra mim. Disse-me que eu haveria de morrer louca. Será que essa praga "vai pegar em mim?"

R. — Não tenha medo de pragas. Deus não ouve nem faz a vontade de pessoas que desejam mal ao próximo.

MEDICAMENTO CONTRA A EMBRIAGUÊS

O vício da embriaguês degrada e aniquila levando o indivíduo à mais humilhante situação, ao crime e ao pecado!

O "INSTITUTO QUÍMICO CAMPINAS S/A." lançou no mercado farmacêutico o produto "NECROETIL", medicamento em pó, destinado ao tratamento do vício da embriaguês.

De grande alcance social, pois faz com que o homem seja reintegrado na religião, na família e na sociedade, "NECROETIL" é fácil de ser ministrado aos viciados, não tendo gosto e nem cheiro.

"NECROETIL" encontra-se em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

"NECROETIL" é produto do "INSTITUTO QUÍMICO CAMPINAS S/A". — Caixa Postal 350 — CAMPINAS — São Paulo — Brasil.

● **Leitora de Sta. Rita do Passa Quatro** — Como observou muito bem em sua carta, embora o Sumo Pontífice e os Bispos do mundo inteiro desejem ardentemente a reunificação de todos os cristãos e façam tudo o que é possível para esse fim, contudo eles jamais poderão modificar ou dispensar elementos essenciais do Catolicismo, legados que foram pelo próprio Filho de Deus encarnado e Fundador da Igreja Católica, Nosso Senhor Jesus Cristo. A unificação de todos os cristãos, no mundo inteiro, é possível, embora difícil; é problema a resolver-se, antes de tudo, pela oração e caridade fraterna. Se o próximo Concílio Ecumênico não obtiver êxito pleno neste particular, poder-nos-emos alegrar assim mesmo, na esperança de que esta feliz iniciativa do Santo Padre há de ser grandemente benéfica à Igreja de Jesus Cristo, e há de atrair, se não todos, aos menos grande parte dos nossos Irmãos separados, iniciando um movimento de feliz regresso ao Único redil do Bom Pastor, a Santa Igreja Católica, Apostólica, Romana.

● **Ribeirão Preto — (L.M.B.)** — A srta. fêz-me várias perguntas sobre a Maçonaria. Quase diria que desejou defender esta seita secreta e infensa à nossa santa Religião. Seriam muito longas as respostas que eu lhe deveria dar. Por isso, recomendo-lhe encarecidamente a leitura do livro: "A maçonaria no Brasil", escrito pelo frei dr. Boaventura Kloppenburg, O.F.M. É livro moderno e clássico no assunto, escrito para esclarecer os católicos brasileiros. A conclusão lógica para qualquer leitor dessas páginas deverá ser: "um bom católico nunca se tornará maçom". O livro tem 368 páginas; custa Cr\$ 230,00. Peça-o emprestado para ler, ou adquira-o em nossa Livraria da "AVE-MARIA", cx. postal 615, São Paulo. Poderá pedir também o opúsculo: "Ou católico ou maçom", Cr\$ 25,00).

● **São Paulo — (Perdizes) — Contra o vício da embriaguês** — Atendendo a vários pedidos de mães e espôsas desoladas ante a infelicidade de terem um filho ou espôso vítima dêste deplorável vício, reuno aqui algumas informações sobre êste assunto:

1) **Medicamento contra a embriaguês** — "Necroetil" (Ver o anúncio ao lado, nesta mesma página).

2) Todo o viciado que deseja recuperar-se, poderá escrever para o Secretariado da A-A (Alcoólicos (recuperados) Anônimos, com o seguinte endereço:

Secretariado da A-A — Caixa postal 5218 — Rio de Janeiro (GB).

3) **Tratamento do doutor G. Costa (Contra a embriaguês.** Pedir informações ao seguinte endereço:

Dr. Domingos de Carvalho Mendanha — Caixa postal 449 — Belo Horizonte (MG).

Pe. ARTUR PONTES, C.M.F.
Caixa postal 615 — São Paulo



**DEVOTOS DE SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET QUE
AGRADECEM OS FAVORES E GRAÇAS RECEBIDAS
POR SUA VALIOSA INTERCESSÃO**

Edwiges Cunha Carvalho
de Iguatama

Neide Fraga
de Bom Retiro

Dorvalina Schuntz
de Novo Hamburgo

Ana Altamaier
de Lageado

Uma devota
de Poços de Caldas

João Batista Ciola
Aida Ciola
Isabel França Sousa
de Cêro Azul

Carolina Macedo Tahan
de Batatais

Leide Verardo Steck
de Louveira

Sílvia Reis
de São Paulo

Anita de Melo
de Tanabi

Sílvia Brito
de Três Pontas

Maria Luiza Pereira
de Eloi Mendes

Elvira Prado
Clelia B. Valin
de Varginha

Diamantina L. Gamberini
de Tietê

Santina S. Albuquerque
de São Paulo

Delca Alves Machado
de Formiga

Luzia Vilela
Conceição de Moura
de Pitangui

Milton de Oliveira
Olívia Bueno Oliveira
Lázara Bueno
de São Paulo

Lígia Elizabeth Cruz
de Caxambu

Maria Adahyl Appendino
de Itu

Maria Barbosa
de Piracicaba

Miguel Augusto F. Silva
de Presidente Prudente

Mercedes Marchi
de Jabuticabal

Arnaldo Liberato Amaral
de Jaboticabal

Maria Nely F. Freitas
de Campinas

Oreste Vaz Costa Filho
de Dores de Indaiá

Maria M. P. Canhoto
Maria Madalena Canhoto
Beth Alves Teixeira
de Andirá

Maria Alice Coelho
de Pinhal

Um devoto
de Ipameri

Cecília A. R. Nitsche
de Lageado Grande

Bernardete Rocha
de Cordisburgo

Rane Cherem
de São Paulo

Lázara Teixeira de Souza
Berenice Maria Cunha
José Paula da Silva
Amélia Bernardes Oliveira
Amado da Silva Ramos
Neves Macedo
Maria da Conceição Macedo
de Arcos

Otília Távora Cabral
de Barra do Ribeiro

Dulce Barreto
de São Paulo

Ruth Costa Rebouças
de Leopoldina

Francisca R. Martins
de Iperó

S. P. R.
de São Paulo

Teresinha de Oliveira
de Pirajuí

Ester de Melo Malaquias
de Carmo de Cajuru

Maria José Sandoval
de São Paulo

Helenice Faria
Leticia Alves Teixeira
Ebrain Fonseca
de Divinópolis

Lígia Botelho Nogueira
de Itaúna

Selute Leite de Melo
Amélia Soares Oliveira
Luzia Silveira Ribeiro
de Pará de Minas

A todos êstes devotos de Santo Antônio Maria Claret muito agradecemos o óbulo espontâneo que enviaram em auxílio das Vocações Sacerdotais Claretianas, em reconhecimento pelos favores recebidos por sua intercessão.

Desejariamos que as graças recebidas fôsem especificadas, para que sua publicação nas páginas da "AVE-MARIA", mais e mais estimulasse a confiança dos devotos claretianos.

Sôbre todos imploramos novas e preciosas bênçãos de Santo Antônio Maria Claret.

Pe. JOSÉ DE MATOS PEREIRA, C.M.F.
Diretor de VSC

Cx. postal, 615 — São Paulo



QUERIA sempre a mesma voz obstinada no fundo da alma. Se a vocação era somente um chamado de Deus, ele estava sendo realmente chamado. Se a vocação era ao mesmo tempo um chamado de Deus e uma inclinação nossa, então já se sentia menos seguro... Mas será que a vocação requer necessariamente uma inclinação?... Provavelmente, não.

O vigário não lhe escrevia havia dois meses. Havia naquilo um doloroso mistério que ele não sabia explicar. Mesmo porém que o tivesse abandonado, o vigário era para ele "uma coisa exterior" e a verdade da sua vocação existia, ou podia existir, mesmo sem ele.

Em resumo, dois caminhos se abriam diante dele: o do matrimônio e o do sacerdócio.

O casamento? Ele era certamente afetuoso, mas não era um sensual. Até então não amara mulher alguma.

Lolita? Sim, sinceramente, Lolita não o deixava tão indiferente como o desejaria. Era, como o mar, meiga e fascinante. Mas Domingos receava introduzi-la na sua vida, porque a moça não tinha nem a sua fé, nem as suas aspirações, nem o seu ideal.

Sem dúvida, poderia encontrar um dia uma Lolita que tivesse fé, que comungasse com ele, que fosse a noiva desejável, se bem que ainda não sonhada.

Portanto, poderia fazer como os demais: casar-se, fundar uma família, ter filhos... E depois? Seria mesmo bastante? As suas aspirações teriam sido "inteiramente satisfeitas"? Não; por certo, não; nem com uma Lolita crente e piedosa.

Aqui estava o nó da questão. Ele se sentia chamado para "qualquer coisa maior". O seu ideal superava o ideal comum de todos.

Era esse "um fato interior que não se podia negar", que se consumara sem que o vigário jamais lhe tivesse dito uma palavra sequer. Até pelo contrário; o sacerdote parecia surpreso, quando,

ao despedir-se, Domingos lhe confiara o seu projeto.

Então, por que esse fato? Por que esse tormento? Por que não vivia tranqüilo como o boi que se contenta com o capim? Como seu tio que gozava o nirvana quando deitava no estômago o seu ensoçado de peixe? Como sua mãe, quando punha o vestido ambicionado? Como Lolita, quando se apoiava ao seu braço? Por que esse vazio nada de humano nem de feminino parecia capaz de encher?

Se tudo acontece por ordem ou consentimento de Deus, por que se teria apoderado da sua alma esse sofrimento e por que nenhum prazer humano podia mitigá-lo?

Estava sendo chamado, desejado por Deus?

A sua vida teria sido "desperdiçada" se ele resistisse, como o jovem rico do Evangelho, que observava os mandamentos comuns a todos mas não tivera a coragem de transpor o limiar da perfeição que lhe tinha sido proposta? A fé, Domingos a tinha; e profunda. Tinha necessidade de crer como de respirar. Era fraco, muito fraco, sem dúvida; mas a força da Igreja é tão grande... E não havia a graça daquele que parece comprazer-se em realizar coisas grandiosas por meio de seres humildes?

Domingos observava algumas nuvens douradas... Não são mais do que vapor d'água, pensava, mas o sol as alcança e as transforma em púrpura, em luz, em glória... Assim também o sol de Deus há de revestir de glória... Assim também o sol de Deus há de revestir de força a minha miséria e sublimar o meu nada. Devo então dar-me à mulher ou a Deus?

Parou... e estabeleceu uma comparação entre as duas hipóteses.

O rosto de Lolita apareceu-lhe com seus olhos profundos e risinhos, a boca finamente desenhada, os dentes de pequenino animal, os cabelos macios como a seda, moldura de ouro da cabeça graciosa e enérgica.

Examinou-a demoradamente,

com calma, como para experimentar-se. E, quando por fim pôde certificar-se de que ainda não fora vencido, olhou de frente aquela visão, desafiando-a, como quem enfrenta o seu único perigo. E concluiu:

— Pois bem; Lolita é apenas Lolita; nada mais.

Ele podia ainda ser mais forte do que a beleza dela, flôr efêmera de poucos dias. Devia ir para Aquêle que é a própria beleza suprema que não fenece nunca, para Aquêle que quisera conduzir as coisas àquele ponto.

E estendia a mão para o oceano azul, sobre o qual um bando de andorinhas do mar parecia espalhar-se como pétalas de rosa, para o bosque que parecia envolver o mar de sombras escuras e para o céu que unia lá longe a água ao horizonte infinito, derramando sobre todas as coisas aquela luz suavíssima que é a luz de Noirmoutier.

A brisa do mar passava docemente, como uma carícia de Deus, por entre os cabelos de Domingos; tocava-lhe o rosto como se Aquêle que não precisa de ninguém estivesse agradecendo àquele rapaz que oferecera a primavera do seu nada à sua Onipotência.

CAPÍTULO XVI

O tio barbeava-se tranqüilamente. De repente, estacou, navalha suspensa no ar:

— Por todos os deuses do Olimpo! Que é isso? Parece que Domingos está entoando um cântico de igreja?!

Realmente: Domingos voltava do passeio matinal. Satisfeito, feliz por ter podido enfim ver claramente dentro de si, cantava com toda a força dos pulmões sobre a duna, diante do mar, um hino do patronato.

— Rosinha! gritou o tio escancarando a porta com violência. Venha só ouvir o seu herdeiro...

Vem, meu Jesus, Deus de bondade!

Vem minha fé robustecer!

A senhora Holdy apareceu.

— Não se deixe ver! advertiu o tio. Você está ouvindo como canta? Ah! não há dúvida que o rapaz não sofre do peito!

Enchendo com a voz a alameda de carvalhos da "Turqueza", Domingos prosseguia:

Vem abraçar-me em caridade,

Em teu amor me acender!

A ti me unir vem, por piedade.

Que só em ti quero viver.

— Mas esse rapaz está doido, murmurava a senhora Holdy. E, antes de mais nada, de onde vem ele já de volta tão cedo? Há ainda pelos lados da Garennerie um padre e uma capela?

(Continuará)

TOMANDO PROVIDÊNCIAS...

JANJÃO fungou, olhando para o Maneco e acabou decidindo:

— O culpado é você!

O outro também fungou, perguntando:

— Eu?

— Você, sim! Há quanto tempo não marca uma reunião? Parece que somos membros de um clube que não funciona!

— A dor de dentes que tive me jogou na cama, não viu? Como poderia presidir uma reunião com a cara do tamanho de um abóbora?

— Sei lá! A questão é que o Fernando anda fazendo perguntas que não sabemos responder!

— Que você não soube responder, diga lá!

— Se estivéssemos reunidos e tratássemos do assunto, talvez conseguíssemos desfazer as dúvidas do Fernando! Por isso, a culpa é sua!

Joãozinho que acabava de chegar quiz saber por que discutiam.

— Fernando andou fazendo umas perguntas ao Janjão e ele não soube responder... explicou o Maneco.

— Eu não soube e nem você sabe! retrucou o Janjão.

— Calma!... pediu Joãozinho. Que perguntas fez o Fernando?

— Queria saber o que significava aquele artigo do Credo que diz: — Creio na comunhão dos santos! Chegou a me perguntar se os santos comungavam!

— E você, o que disse?

Janjão foi sincero:

— Palei que precisava de tempo, para responder. Disse que ia estudar o assunto e convencer o Maneco a promover uma reunião onde esclareceríamos tudo. Mas o maldadado dente do nosso presidente atrapalhou o caso e eu continuo com cara de tacho cada vez que encontro o Fernando!

— Por que?

— Ele continua perguntando e querendo saber!

— E por que você não explica?

— Porque ele não sabe! disse o Maneco.

— Você também não sabe, seu cara de abóbora!

Aquilo não podia continuar, e Joãozinho cuidou de apaziguar os animos jogando água fria em tanta fervura.

— Vocês deviam se envergonhar do papelão que estão fazendo!

— Foi ele quem começou! disse o Maneco.

— Foi você! resmungou o Janjão.

— Os dois têm culpa mas a culpa maior é de quem não sabe explicar um artigo do Credo.

A carapuça entrou diretinho na cabeça dos dois, e o Maneco foi sincero:

— Confesso que não sei explicar esse artigo, disse, envergonhado.

— Eu também... gaguejou o Janjão.

— Temos que tomar providências! falou Joãozinho. Santo Agostinho diz que todo cristão é obrigado a saber de cor o símbolo dos apóstolos, e São Tomás de Aquino que quem não cuida de aprendê-lo, torna-se gravemente culpado!

— Eu sei de cor! disse o Janjão. Rezo o Credo, todos os dias!

— Eu também! sussurrou o outro.

— Vocês sabem de cor mas não procuram entendê-lo. Ai está a culpa.

— E o que poderemos fazer? Diga!

— Simplesmente, estudar o que não entendem. O que o Fernando não entende, nem vocês...

— Estou disposto a começar, desde já! disse o Maneco. Você nos ajuda?

Como sempre acontecia, Joãozinho estava disposto a estudar com eles. E ofereceu seus préstimos:

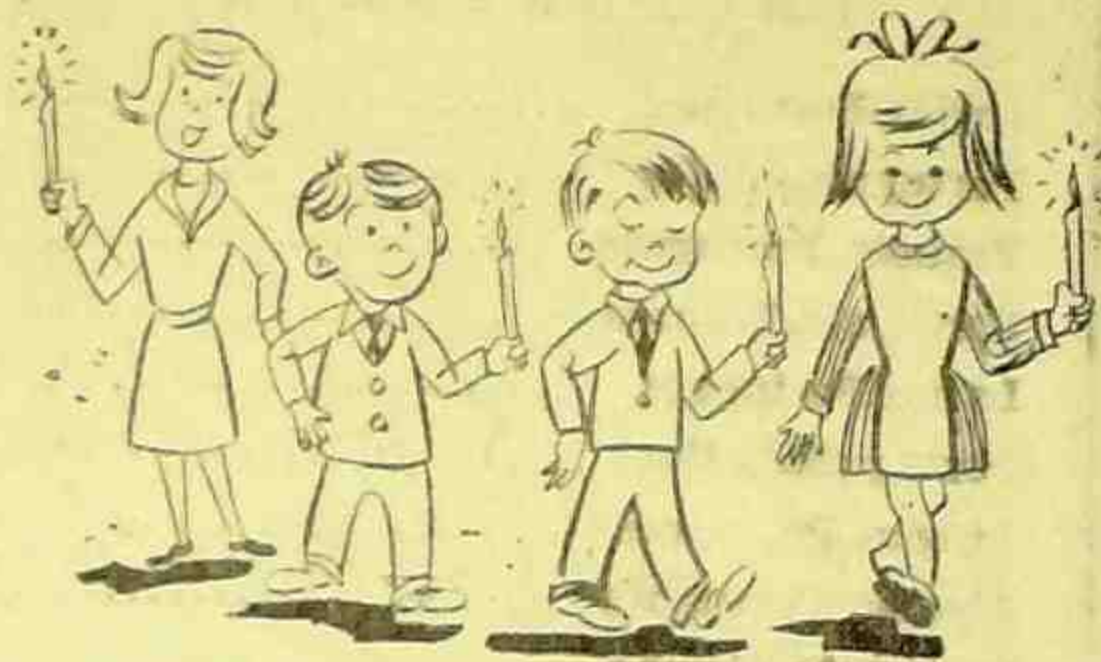
— Contem comigo!

— Marquemos uma reunião! propôs o Janjão.

— Estejam amanhã, às sete horas em minha casa! marcou Joãozinho.

Maneco achou o prazo curto. Precisava de muitas horas para fazer suas pesquisas... Sim... Ele, como presidente, não queria ficar com cara de bôbo diante dos outros. Tinha que entender o assunto e tomar, portanto, suas providências. Por isso, voltou correndo para casa e se trancafiou no quarto, com seu caderninho de notas e uma penca de livros bem escolhidos.

De lá, só saiu para jantar e parecia bem satisfeito pois repetiu a sobremesa e cantarolou, voltando para o quarto.



— O que é isso? perguntou a irmã. Não vai assistir os programas da televisão? O Corinthians joga com o Palmeiras, esqueceu?

— Eles que se engalfinhem à vontade! disse o Maneco. Tenho coisa mais importante a fazer. Você sabe que sou presidente do Clube dos Amigos de Jesus e amanhã teremos reunião.

Ele pigarreou todo imponente, e disse com importância:

— Estamos estudando um dos artigos de Credo!

— Vocês deveriam estudar TODOS os artigos de Credo! Isto, sim!

Maneco achou a idéia maravilhosa. Sim! Por que não propor isso aos amigos? A dúvida do Fernando fizera-o estudar a comunhão dos santos. Que satisfação sentirá em compreender o que repetia todos os dias na oração sem alcançar-lhe o significado!

Ele voltou a reler seus apontamentos e grifou com lápis vermelho o que havia apreendido no catecismo:

— Os fiéis devem saber de cor e recitar amiúde, o Símbolo dos Apóstolos, crer em cada um dos seus artigos e estar prontos a dar testemunho desta fé, mesmo com o perigo da própria vida!

Agora ele compreendia, mais do que nunca, quanto era necessário o estudo da religião.

E fez um propósito:

— Não espero mais que as dúvidas do Fernando me obriguem a enxergar melhor. Vou cuidar disso, em todos instantes da minha vida!

Livraria da "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 — FONE: 52-1956 — C. P. 615 — SAO PAULO

Dicionários da LEP Júnior

DE BÓLSO

Espanhol-Português	120,00
Inglês-Português	120,00
Português-Francês	120,00
Português-Latim	120,00
Latim-Português	120,00
Francês-Português	120,00
Português-Inglês	120,00
Língua Portuguesa	120,00
Português-Italiano	120,00
Italiano-Português	120,00

ENCADERNAÇÃO DE LUXO

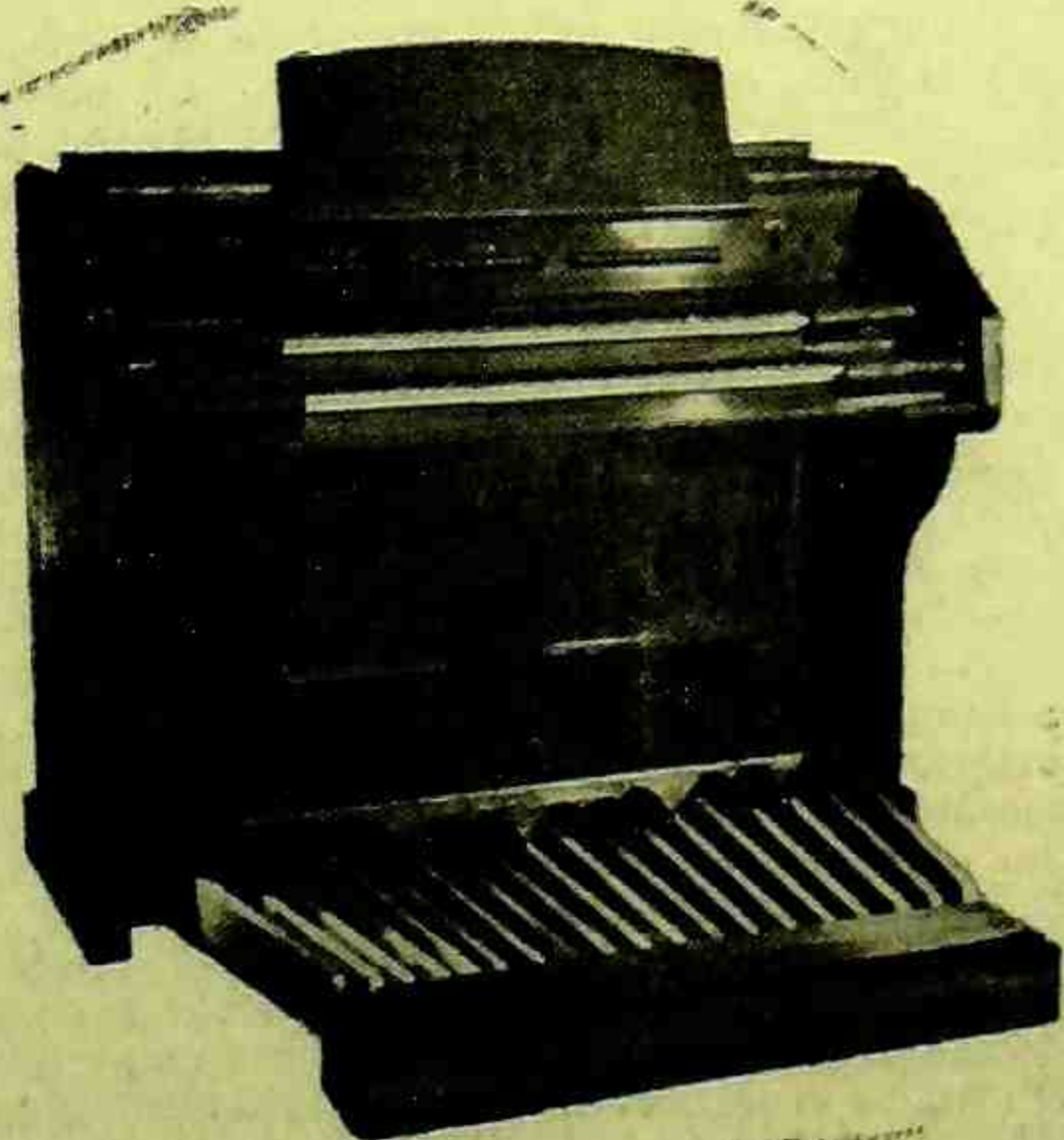
Inglês-Português	135,00
Português-Inglês	135,00
Francês-Português	135,00
Português-Francês	135,00
Latim-Português	135,00
Português-Latim	135,00
Língua Portuguesa	135,00
Alemão-Português	135,00
Português-Alemão	135,00

Com 20% de desconto

Lippert — Psicologia dos Jesuítas — br.	120,00
Parnisetti — Posso também eu ser Perfeito? — br. ...	30,00
Sta. Teresa — Manuscritos Autobiográficos de Santa Teresa do Menino Jesus — br.	270,00
Blot — No Céu nos reconheceremos — br.	90,00
Charles — A Oração de toda a hora — br.	210,00
Tóth — Os Dez Mandamentos — br.	210,00
Sto. Agostinho — Confissões de Sto. Agostinho — br.	240,00
Guerrero — Convicção Religiosa e Dignidade Humana — br.	2,0,00
Leal — Os Evangelhos e a Crítica Moderna — br. ...	120,00
Tóth — Creio em Deus — br.	210,00
Plus — Cristo em nossos irmãos — br.	150,00
Plus — Cristo no Lar — br.	240,00
Plus — Deus em Nós — br.	90,00
Piat — História de uma Família — br.	270,00

LIVROS ORIGINAIS PORTUGUESES DE AUTORES PORTUGUESES

Guerra — Vocaçao à vida Religiosa — br.	30,00
Silva — Vida Cristã ao ritmo do Ano Litúrgico — br.	210,00
Pereira — Dicionário Grego — enc.	980,00
Freire — Selecta Grega — enc.	330,00
Freire — Gramática Grega — enc.	330,00
Freire — Gramática Latina — enc.	330,00



ÓRGÃOS WHINNER

sonoridade como dos órgãos de tubos
funcionamento muito mais seguro

diversos modelos de 1, 2 e 3 manuais
solicite informações e catalogos

peça demonstração sem compromisso

INDÚSTRIA DE APARELHOS ELÉTRICOS E ELETRÔNICOS
WHINNER LTDA. — RUA DOS HELIOTROPOS, 127 —
V. MARIANA — S. PAULO — TEL. 7-5842